

# TRANSMISSÃO E GESTÃO DE MÁS NOTÍCIAS À PESSOA COM DOENÇA ONCOLÓGICA E FAMÍLIA

*Communication and management of bad news to cancer patients and relatives as nursing intervention*

Mafalda Ferreira

Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, vertente Enfermagem Oncológica  
Serviço de Oncologia Médica e Neurologia,  
Instituto Português de Oncologia de Lisboa  
[mafalda.alexandra@gmail.com](mailto:mafalda.alexandra@gmail.com)

Patrícia Alves

Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Mestre em Ciências da Educação;  
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa  
[palves@esel.pt](mailto:palves@esel.pt)

**RESUMO: Introdução:** O processo de transmissão e gestão de más notícias em oncologia é complexo e suscetível de ser fonte de desconforto para todos os intervenientes. Ao considerar-se a grande proximidade com a pessoa doente e família, os enfermeiros assumem-se como um elemento chave, sendo essencial o desenvolvimento de competências nesta área de intervenção.

**Objetivos:** Desenvolver competências na transmissão e gestão de más notícias à pessoa com doença oncológica e família, bem como promover a melhoria dos cuidados de enfermagem neste âmbito.

**Métodos:** Este trabalho foi desenvolvido com base numa metodologia de projeto. Inicialmente, a temática foi identificada como uma necessidade de formação, não só pessoal mas também da equipa de enfermagem do serviço de Medicina Interna onde prestava cuidados. Posteriormente foi realizado um estágio em locais caracterizados por terem boas práticas nesta área de intervenção. Ao longo deste percurso foram aplicados questionários, elaborada uma *Scoping Review* segundo a metodologia do Instituto Joanna Briggs, construídos documentos de apoio à prática, realizada reflexão sobre a ação, observação da prática, prestados cuidados à pessoa com doença oncológica/família e realizadas sessões de formação.

**Resultados:** Foram desenvolvidas competências no uso de técnicas de comunicação, no estabelecer da relação terapêutica com a pessoa doente/família e no âmbito da gestão emocional, possibilitando uma prática de enfermagem avançada. Os enfermeiros que receberam treino de competências consideraram que foi uma contribuição positiva para a sua prática, enaltecendo a importância de ter maior conhecimento relativamente a linhas orientadoras para a transmissão e gestão de más notícias, da discussão de casos práticos e da reflexão sobre a prática.

**Conclusão:** É possível o desenvolvimento de competências nesta área de intervenção tendo como base a experiência profissional e o uso da metodologia referenciada, desde que os enfermeiros tenham consciência das suas necessidades formativas e estejam recetivos para melhorar a sua prática. É vital um maior investimento em formação teórico-prática na transmissão e gestão de más notícias. Sublinha-se igualmente a necessidade de se desenvolver investigação em enfermagem nesta temática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Más notícias; Comunicação; Cuidados de enfermagem; Doente oncológico e Família.

**ABSTRACT:** *Introduction: The process of communicating and managing bad news in oncology is complex and susceptible of being source of discomfort for all participants. Because of their proximity to the cancer patient and family when providing care, nurses are a key element in this process, being essential to develop competencies in this area.*

*Objectives: Develop skills in breaking and managing bad news to the cancer patient and family, as well as to promote the improvement of nursing care.*

*Methods: This work was based on a project methodology. Initially the process of breaking and managing bad news was identified as a training need on a personal level by myself and by the remaining nurses of the Internal Medicine Ward, where I was working at the time. Then was performed an internship in places considered having good practices in this subject. Throughout the journey were applied questionnaires, elaborated a Scoping Review with the Joanna Briggs Institute's methodology, constructed documents to support the practice, made reflection on action, observed the practice of care, provided health care to cancer patient/family and performed training sessions to nurses.*

*Results: Skills were acquired in the use of communication techniques, in the development of the relationship with cancer patient/family and in emotional management, allowing an advanced nursing practice. The nurses who received training considered the contributions positive to their practice, enhancing the importance of knowing about guidelines for breaking and managing bad news, the discussion of case studies and the reflection about the practice.*

*Conclusions: It is possible to develop skills in this area based on professional experience and using this methodology, as long as nurses are aware of their training needs and are available to improve their practice. It is vital a greater investment in theoretical and practical training for the development of skills in communicating and managing bad news. The need for more scientific research in nursing dedicated to this subject is also underlined.*

**Keywords:** *Bad news; Communication; Nursing Care; Cancer patient; Family.*

## Introdução

A Organização Mundial de Saúde (OMS) classifica as doenças crônicas como a principal causa de mortalidade no mundo, enquadrando-se o cancro no grupo destas doenças. Em 2014, a nível nacional, a OMS estimou as doenças crônicas como causa de 86% da totalidade das mortes ocorridas, assumindo o cancro a segunda maior percentagem (28%), imediatamente a seguir às doenças cardiovasculares<sup>1</sup>. As doenças oncológicas são complexas, exigem uma abordagem multidisciplinar e têm, assim, um grande impacto ao nível social e económico, sendo um dos programas nacionais prioritários da Direção Geral de Saúde (DGS) desde 2012<sup>2</sup>. Nesse ano, a incidência de doenças oncológicas em Portugal foi de 49174 casos, estimando-se que em 2035 esse número aumente para 63778<sup>3</sup>. O cancro é ainda uma patologia com conotação negativa, relacionada com metáforas bélicas e com a morte. Segundo Siddhartha Mukherjee<sup>4</sup>, autor da obra “O Imperador de Todos os Males”, o cancro é uma

doença antiga “(...) que se transformou numa entidade letal de forma variável, imbuída de um poder metafórico, médico, científico e político tão penetrante que é, muitas vezes, descrita como a praga da nossa geração” (pág. 17).

O cancro exige uma grande necessidade de reajustamento face às alterações que vai acarretar para os diferentes papéis desempenhados pela pessoa, seja a nível pessoal, familiar, profissional ou social, entre outros<sup>5</sup>. É crucial ter em consideração que o impacto do cancro não se restringe à pessoa a quem a doença é diagnosticada, estendendo-se à família. A família é confrontada com necessidades de reorganização e redistribuição de tarefas. O cancro transforma-se, então, numa doença familiar, dado que o impacto do mesmo é vivido por todos<sup>6</sup>.

A vivência da doença é, assim, subjetiva<sup>7</sup>, sendo a comunicação uma necessidade básica no cuidar do doente e família<sup>8</sup>, surgindo a temática da transmissão e gestão de más notícias incluída neste domínio.